

a atividade antagonica do *Aspergillus tamaris* Kita, inicialmente usado por Matta (Bol. Inst. Biol. Bahia, Salvador 4(1): 6 - 11, 1975-1959).

Com este procedimento foram selecionados 3 grupos de *Aspergillus* (*terreus*, *flavus-oryzae* e *clavatus*) e *Eurotium* sp. (estágio perfeito) e 3 espécies de *Penicillium*: *P. funiculosum*, *P. lilacinum* e *P. purpurescens*. Entre estes os mais fortes antagonistas foram: *Aspergillus giganteus* Wehmer (80% de inibição com relação ao cultivo puro de *P. palmivora*), *A. Tamaris* Kita (63%) e *Penicillium purpurescens* Sopp (60%), e o mais fraco foi o *Aspergillus* pertencente ao grupo *flavus-oryzae* (15%).

Os antagonicos não produziram gases toxicos ao *P. palmivora* e não foram patogênicos a frutos de cacau.

Conclui-se pela ocorrência normal de fungos antagonicos em cacauais, o que indica a possibilidade do manejo da flora indigena em futuro controle biológico.

23. MANCHA PRETA DE JUTA (*CORCHORUS CAPSULARIS* L.) CAUSADA POR *COLLETOTRICHUM CORCHORUM* IKATA & TANA. F. C. O. Freire & F. C. Albuquerque (Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA e Fac. Ciên. Agrárias do Pará, Belém, PA). "Black spot" of jute, *Corchorus capsularis* L.

Os autores descrevem, sob o nome de Mancha Preta, uma doença da Juta, *Corchorus capsularis* L., causada pelo fungo *Colletotrichum corchorum* Ikata & Tana.

A doença pode ocorrer em todos os órgãos aéreos da planta, independente do seu estágio de desenvolvimento. A sintomatologia mais característica exprime-se, inicialmente, na forma de uma película superficial negra e brilhante no caule da planta. Com o tempo a lesão torna-se necrótica, nitidamente deprimida, de coloração castanho-escura uniforme, sempre mais acentuada no sentido longitudinal e disposta em um dos lados do caule. Há se observado, mais raramente, a ocorrência de lesões aneladas circundando todo o caule e provocando o acamamento de planta. As lesões alcançam rapidamente o lenho comprometendo, sobretudo, a circulação da seiva. Nas folhas as lesões localizam-se, preferencialmente, próximas às nervuras, emprestando às manchas um característico rendilhado negro. Nas cápsulas os sintomas assemelham-se aos do caule, com manchas escuras e deprimidas, ora situadas na base ora no ápice ou partes laterais, mas quase sempre atingindo o interior do fruto, onde normalmente uma trama miceliana envolve as sementes. Em plantinhas a doença exprime-se na forma característica de damping-off ou tombamento. Em qualquer órgão afetado, exceto nas folhas, encontram-se numerosas pontuações negras, salientes - os acérvulos do fungo.

A partir das lesões típicas da enfermidade isolou-se, em todas as tentativas, o fungo *C. corchorum*, do qual foram obtidas culturas puras em meio da batata-textrose-agar(BDA).

Os testes de patogenicidade levados a efeito com o referido fungo, em vinte plantas de dois meses de idade, revelaram-se positivos decorridos tres dias após a atomização das plantas com uma suspensão de conídios.

24. NEMATÓIDES DAS GALHAS, *MELOIDOGYNE* SPP., ASSOCIADOS AO PARASITISMO DE PLANTAS NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL. F. C. O. Freire¹ & J. Julio da Ponte² (¹Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA; ²Centro Ciên. Agr., Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, CE). Rootknot nematodes, *Meloidogyne* spp., associated with plant parasitism in the State of Bahia (Brazil).

Como resultado de um levantamento conduzido no Estado da Bahia (Brasil), em 1973, 103 diferentes espécies de plantas, entre cultivadas e silvestres, foram catalogadas como hospedeiras dos nematóides das galhas, **Meloidogyne** spp.

É interessante destacar que 18 dessas plantas alistadas não tinham sido antes referidas como hospedeiras dos citados nematóides parasitas.

Seis espécies de nematóides das galhas foram assinaladas na Bahia, por ocasião do levantamento: **Meloidogyne incognita** (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949; **M. javanica** (Treub, 1885) Chitwood, 1949; **M. thamesi** Chitwood, 1952; **M. arenaria** (Neal, 1889) Chitwood, 1949; **M. hapla** Chitwood, 1949, e **M. exigua** Goeldi, 1887. A primeira delas, **M. incognita**, figura em plano de maior destaque, tendo sido assinalada em 75% das plantas catalogadas. **M. javanica** a secundou com apenas 22% dos hospedeiros.

A larga dispersão geográfica alcançada por tais parasitas, a par de sua incidência sobre plantas de destacada expressão agrícola regional, insere a Meloidoginose entre as mais graves fitomoléstias ocorrentes no Estado da Bahia.

25. NEMATÓIDES ASSOCIADOS AO FEIJOEIRO, NA ZONA DA MATA, MG, E EFEITOS DO PARASITISMO DE **MELOIDOGYNE INCOGNITA** E **M. JAVANICA** SOBRE O CULTIVAR 'RICO 23'. F. C. O. Freire¹ & S. Ferraz² (¹Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA; ²Univ. Fed. Viçosa, Viçosa, MG). **Nematodes found associated to bean, at the Zona da Mata, MG, and the effects of parasitism by *Meloidogyne incognita* and *M. javanica* on the cv. Rico 23.**

Procedeu-se a um levantamento dos nematóides associados à rizosfera e/ou às raízes do feijoeiro em 23 municípios da Zona da Mata, Minas Gerais. Os gêneros **Meloidogyne**, com as espécies **M. incognita** e **M. javanica**, e **Helicotylenchus**, com a espécie **H. nannus**, estiveram presentes nas amostras coletadas em todos os municípios. Foram identificadas, ademais, as espécies **Criconemoides onoensis**, **C. ornatus**, **C. sphaerocephalus**, **Pratylenchus brachyurus**, **Hemicyclophora lutosa**, **Xiphinema elongatum**, **X. krugi** e **X. setariae**.

As espécies **M. incognita**, **M. javanica** e a interação entre ambas as espécies, a partir de testes de patogenicidade, mostraram-se acentuadamente prejudiciais ao cultivar Rico 23, influenciando, substancialmente, sua produção.

26. RESISTENCIA DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO A **MELOIDOGYNE INCOGNITA** E **M. JAVANICA** E INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E EXSUDATOS RADICULARES SOBRE A ECLOSÃO DE SEUS OVOS. F. C. O. Freire¹ & S. Ferraz² (¹Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/, EMBRAPA, Belém, PA; ²Univ. Fed. Viçosa, Viçosa, MG). **Resistance of bean varieties to *Meloidogyne incognita* and *M. javanica*, and the influence of the temperature and root exudates on the hatching of their eggs.**

Nenhuma fonte de resistência, passível de aproveitamento em programas de melhoramento, foi encontrada nos testes de resistência varietal envolvendo 31 cultivares de feijoeiro e as espécies **M. incognita** e **M. javanica**.

Em experimento para a avaliação da eclosão dos ovos de **M. incognita** e **M. javanica**, incubados a cinco diferentes temperaturas e na presença dos exsudatos radiculares dos cultivares '37-R' e 'Rico 23', não se observou qualquer efeito inibitório ou estimulante dos dois exsudatos, nem de suas diluições, quando comparados com água destilada, que funcionou